

Folha 2/T2**Subida dos bens alimentares começa a doer no orçamento dos portugueses**

bens alimentares	inevitável	a recessão	Produtos finais	Matéria-prima
o agregado familiar	suportar	promoção	o gasto médio	
a despesa	estimar	beneficiar	prejudicar	destacar
A importação/exportação	agravar-se	a previsão	oleaginosa	exagerado

Fraseologia: começa a doer, contrariar a tendência, não dar sinais de abrandar, não ter margem para, uma parte significativa, face ao período homólogo, ...ao passo que..., tendo em conta que ...

Responda às questões.

1. Dos produtos alimentares referidos no texto, quasi são os que não sofreram aumento?
2. A maioria das famílias portuguesas ainda pode suportar alguns aumentos das suas despesas. Segundo o texto a afirmação é V/F?
3. Qual é a reacção dos portugueses perante a subida dos preços?
4. Com que outros problemas se debatem muitas famílias portuguesas?
5. A que se deve a subida dos bens alimentares?
6. As estimativas do estudo português e da FAO para 2011 são convergentes?
7. Segundo o texto, qual é o impacto positivo que a crise económica poderá ter?